

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

Início – 31/05/2026

Término – 4/12/2026

REGULAMENTO

CAPÍTULO 1 – DA ORGANIZAÇÃO

ARTIGO 1 - O Campeonato Interno de Handebol 2026 será organizado e executado pela Diretoria de Esporte, juntamente com a Coordenação da modalidade e terá as seguintes responsabilidades:

§ 1º. Estabelecer o Regulamento da Competição;

§ 2º. Elaborar a Tabela e providenciar as demais demandas para a realização da Competição;

CAPÍTULO 2 – DAS INSCRIÇÕES

ARTIGO 2 - Estarão aptos a participar do Campeonato Interno de Handebol Feminino as Associados que:

- I. Estejam inscritas e tenham efetuado o pagamento da taxa de inscrição na secretaria de esportes;
- II. Não estejam cumprindo pena fixada pela JDD e/ou Diretoria Executiva;
- III. Estejam em dia com as obrigações legais junto ao CAA;
- IV. Apresentem Atestado Médico de aptidão para prática de esportes.

§ 1º – Boca de espera

Utilização de boca de espera: Somente será permitida a substituição de jogadora com a mesma nota, avaliada pela comissão do handebol, ou seja, caso haja desistência de uma jogadora nota 3, ela só poderá ser substituída por outra atleta nota 3.

A utilização de boca de espera será permitida apenas na fase de classificação (31/05 a 28/6 e de 27/9 a 18/10), vedada a inclusão de nova jogadora na fase semifinal e final, salvo a cabeça de chave, que em caso de lesão, poderá ser substituída por outra jogadora com nota equivalente.

A Boca de Espera será utilizada por necessidade e não por ordem de inscrição, a coordenação e o departamento de esporte tem a total liberdade para essa definição, o critério principal será nota por nota.

§ 2º - *Referente a substituição no meio do campeonato: Só será permitida a entrada de uma nova atleta após a baixa da inscrição por lesão ou motivos pessoais da jogadora que estiver saindo, lembrando que se faz necessária troca das atletas sendo as mesmas de notas equivalentes aplicadas de acordo com a comissão organizadora.*

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

CAPÍTULO 3 – DAS REGRAS

Serão utilizadas todas as regras da Confederação Brasileira de Handebol, mais as alterações abaixo:

ARTIGO 3 - A DURAÇÃO DA PARTIDA, O SINAL DE TÉRMINO E O TIME-OUT

A duração da partida será de 40 minutos, com dois tempos de 20 minutos e intervalo de 10 minutos.

§ 1º - Pedidos de tempo técnico

Cada equipe tem o direito de receber o máximo de 02 tempos técnicos de 1 minuto, exceto nos períodos extras.

ARTIGO 4 - A EQUIPE, AS SUBSTITUIÇÕES, O EQUIPAMENTO E OS JOGADORES LESIONADOS.

§ 1º - A Equipe

Uma equipe é constituída por no máximo 10 jogadoras

Não mais do que 7 jogadoras podem estar presentes na quadra de jogo ao mesmo tempo. As demais jogadoras são suplentes (banco).

Durante todo o tempo de jogo, a equipe deve ter uma das jogadoras identificada como goleira.

*** A qualquer tempo será permitida a troca de goleira, inclusive com o uso de jogadoras suplentes (banco)**

§ 2º -A Goleira será identificada pela camiseta de cor diferente ou por um colete, para facilitar a sua troca com as demais jogadoras, que deverá ser rápida a fim de não atrapalhar a continuação da partida.

§ 3º - Será permitido aos times a convocação da Goleira ITINERANTE para eventuais jogos em que a goleira oficial do time não possa comparecer ou em caso de necessidade (lesão) durante a partida. Os casos omissos a este parágrafo serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade.

Não terá jogadora Itinerante em casos de faltas.

§ 4º - **Em caso de abandono da partida já iniciada, com o outro time em quadra, será considerado vencedora a equipe presente por um placar de 3x0 a favor e 3 pontos na classificação geral. A equipe que abandonou não pontuará, nem com saldo de gols e nem na classificação geral.** No início da partida, cada equipe deve ter pelo menos 5 jogadoras em quadra.

A partida pode continuar mesmo se uma equipe ficar reduzida a menos de 5 jogadoras na quadra.

§ 5º - À uma equipe, é permitido utilizar um máximo de 4 oficiais de equipe em uma partida. Estes oficiais de equipe não podem ser substituídos durante o curso da partida. Uma delas deve ser designada como Capitã. Somente a Capitã tem permissão para se dirigir aos árbitros e mesários.

Cada jogadora deve participar no mínimo 2 minutos cada tempo.

As jogadoras devem constar na sumula da partida, vedada a inclusão de jogadoras de outra equipe.

As jogadoras e oficiais de equipe que chegarem depois da partida ter sido iniciada devem obter, com o mesário, sua autorização para participar.

Uma jogadora autorizada a participar pode, em princípio, entrar na quadra através da zona de substituição da sua própria equipe, a qualquer momento.

A Capitã deve se assegurar que somente entrem em quadra as jogadoras que estão autorizadas a jogar.

Uma violação, cometida pela "capitã" será penalizada como conduta antidesportiva e a equipe punida com perda de 01 ponto na classificação geral.

Em caso de 2 faltas consecutivas ou 3 alternadas sem justificativa, a equipe terá o direito de solicitar a exclusão e substituição na boca de espera, de acordo com a nota equivalente. Esse caso ficará a cargo da coordenação e o departamento de esportes.

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

§ 6º - Substituições de jogadoras

As jogadoras suplentes (banco) podem entrar na quadra a qualquer momento, e repetidamente, sem avisar o mesário, desde que a jogadora que vão ser substituída já tenham saído da quadra.

As jogadoras envolvidas na substituição, devem sempre sair e entrar na quadra **através da sua própria zona de substituição**. Estas prerrogativas também se aplicam para a substituição das goleiras.

As regras de substituições também se aplicam durante uma prorrogação (exceto durante um tempo técnico).

Se uma jogadora entrar na quadra enquanto estiver cumprindo uma exclusão de 2 minutos, deverá receber uma exclusão de 2 minutos adicionais. Esta exclusão deve começar imediatamente, e a equipe deve ser reduzida na quadra em mais uma jogadora que cumprirá o tempo que faltava na primeira exclusão.

Em ambos os casos, a partida será reiniciada com um tiro livre para a adversária.

Marcação individual

Só será permitida a marcação individual em **meia quadra** durante o ataque, sendo os outros sistemas de defesa como opção 6x0, 5x1, 4x2 e 3x3, o não cumprimento da regra de marcação individual, incidirá em uma advertência verbal da arbitragem e, persistindo, uma punição de 2 minutos sem uma atleta em quadra.

§ 7º - Equipamentos

Todas as jogadoras de quadra de uma equipe devem vestir camisas idênticas. A goleira será identificada pelo colete ou pela camiseta de outra cor.

A jogadora deve utilizar calçados esportivos.

Não é permitido utilizar objetos que possam ser perigosos para as jogadoras. Isto inclui, por exemplo, proteção para a cabeça, máscara no rosto, braceletes, pulseiras, relógios, anéis, piercings visíveis, colares ou gargantilhas, brincos, óculos sem tiras de sustentação ou com armação sólida ou qualquer outro objeto que possa ser perigoso.

Anéis achatados, brincos pequenos e piercings visíveis podem ser usados. O uso de qualquer outro objeto diferente do exposto acima deve ser autorizado pelo arbitro.

As jogadoras que não cumprirem estes requisitos não estarão autorizados a participar da partida até que o problema tenha sido corrigido.

§ 8º - Jogadores Lesionados

Uma jogadora que esteja sangrando, deve sair da quadra imediatamente e voluntariamente (através de uma substituição normal), para estancar o sangramento e cobrir a ferida. A jogadora não deve retornar à quadra de jogo até cumprir o estabelecido acima.

Em caso de jogadora lesionada, a troca será através de substituição normal com as demais suplentes.

ARTIGO 5 - A GOLEIRA

§ 1º - É permitido:

* Tocar a bola com qualquer parte do corpo, sempre que estiver numa tentativa de defesa, dentro de sua área de gol.

* Mover-se com posse de bola dentro da área de gol, sem estar sujeita às restrições aplicadas às jogadoras e quadra. No entanto, a goleira não tem permissão para atrasar a execução do tiro de meta.

* Sair da área de gol sem a bola e participar da partida na área de jogo. Ao fazê-lo, a goleira se sujeitará às mesmas regras aplicadas as jogadoras na área de jogo. Considera-se que a goleira está fora da área de gol tão logo qualquer parte de seu corpo toque o solo pelo lado de fora da linha da área de gol.

* Sair da área de gol com a bola, e jogá-la de novo na área de jogo, se ela não tiver o completo controle da mesma.

§ 2º - Não é permitido:

* Colocar em perigo a adversária em qualquer tentativa defensiva.

* Sair da área de gol com a bola controlada; isto implica um tiro livre. Em outros casos, simplesmente se repete o tiro de meta quando o goleiro está para perder a bola fora da linha da área de gol depois de ter

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

cruzado a dita linha com a bola em suas mãos.

* Tocar a bola que está parada ou rolando no solo do lado de fora da área de gol, estando ela dentro da mesma.

* Levar a bola para dentro da área de gol quando ela estiver parada ou rolando no solo do lado de fora da área de gol.

* Reentrar na área de gol vindo da área de jogo com posse de bola.

* Tocar a bola com o pé ou com a perna abaixo do joelho quando ela estiver movendo-se para fora em direção da área de jogo. Se a bola estiver parada já será tiro de meta.

* Cruzar a linha de limitação da goleira (linha de 4 metros), ou sua projeção em ambos os lados, antes que a bola tenha saído da mão do adversário que esteja executando um lançamento de 7 metros.

§ 3º - Comentário:

Desde que a goleira mantenha um pé apoiado no solo continuamente, sobre ou atrás da linha de limitação (linha de 4 metros) se lhe permite mover o outro pé ou qualquer parte de seu corpo no ar sobre essa linha.

ARTIGO 6 - A ÁREA DE GOL

§ 1º - Somente a goleira tem permissão de entrar na área de gol. A área de gol, que inclui a sua linha, é considerada invadida quando uma jogadora de quadra a toca com qualquer parte do corpo.

§ 2º - Jogo passivo

Não é permitido manter a bola em posse sem realizar nenhuma tentativa reconhecível de ataque ou arremesso à baliza. Similarmente, não é permitido atrasar repetidamente a execução de um tiro de saída, tiro livre, tiro lateral ou tiro de meta de sua própria equipe. Esta situação é considerada como jogo passivo e deve ser penalizada com um tiro livre contra a equipe em posse de bola, a menos que, cesse a tendência ao passivo.

O tiro livre será executado do lugar onde a bola estava quando o jogo foi interrompido.

CAPÍTULO 4 - SISTEMA DE DISPUTA

ARTIGO 7 - O sistema de disputa será o seguinte:

1ª Fase - Turno e Retorno todos contra todos, semifinal e final

2ª Fase - Turno e Retorno todos contra todos, semifinal e final

Ao final das 2 Fases será realizada a SUPER COPA, onde disputarão as Campeãs de cada Fase, caso ocorra que a mesma equipe seja campeão das 2 Fases não haverá a SUPER COPA, cabendo a Coordenação da Modalidade e Diretoria de Esportes definir a realização de uma partida amistosa entre a CAMPEÃ e uma Seleção do Campeonato com jogadoras das demais equipes.

Para a semifinal os confrontos serão da seguinte forma:

1º colocada x 4º colocada (2º jogo) e 2º colocada x 3º colocada (1º jogo).

As equipes vencedoras disputam o 1º e 2º lugar.

OBS.: Lembrando que, no caso de desempate, de acordo com as Regras Oficiais, o tiro de 7 m deve ser cobrado por 5 jogadoras diferentes, e se alguma jogadora estiver cumprindo punição (excluída ou desqualificada) não estará autorizada a cobrar.

§ 1º - Para a fase classificatória, será obedecida a seguinte contagem de pontos:

- 03 (três) pontos por partida vencida;
- 02 (dois) pontos por partida empatada;
- 01 (um) ponto por partida perdida.
- 00 (zero) ponto por não comparecimento ou W.O.

§ 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos, na fase classificatória, o critério para desempate se dará na seguinte ordem:

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

Entre duas ou mais equipes

- a) maior número de vitórias na 1ª fase;
- b) saldo de gols nos confrontos entre os empatados
- c) confronto direto entre as equipes empatadas
- d) melhor saldo de gols da fase;
- e) maior número de gols feitos na fase;

No caso de uma equipe consignar WO será considerada perdedora no desempate, antes de observado o primeiro critério, ou seja, em caso de empate entre duas equipes esta ficará em segundo, em caso de três equipes ela ficará em terceiro e assim sucessivamente.

§ 3º - Na fase final em caso de empate:

Uma prorrogação (tempo extra) será jogada após 5 minutos de intervalo, caso uma partida acabar empatada e um vencedor tenha que ser determinado. A prorrogação consiste em 2 períodos de 5 minutos, com um intervalo de 1 minuto. Se a partida continuar empatada, o desempate será através de cobrança de 7 metros, 5 cobranças para cada equipe. As jogadoras executam um arremesso cada, alternando com as jogadoras da outra equipe. Não é necessário que as equipes pré-determinem a sequência das suas jogadoras. As goleiras podem ser livremente escolhidas e substituídas entre as jogadoras eleitos a participar. As jogadoras também podem participar no tiro de 7 metros como arremessadoras e goleiras. Os árbitros decidem qual baliza será usada.

CAPÍTULO 5 - ARBITRAGEM

ARTIGO 8 – As partidas serão dirigidas por dois árbitros principais, devidamente capacitados ou designados pela organização, que terão autoridade total para aplicar e interpretar as regras do jogo.

§ 1º – Os árbitros serão auxiliados por um mesário, responsáveis pelo controle do tempo de jogo, das substituições, dos gols e das penalidades.

§ 3º – Compete aos árbitros:

- a) Garantir o cumprimento das regras oficiais do handebol;
- b) Tomar decisões disciplinares e técnicas durante a partida;
- c) Aplicar advertências, exclusões ou desqualificações quando necessário;
- d) Validar ou anular gols conforme as regras do jogo;
- e) Interromper a partida sempre que houver irregularidades, lesões ou comportamento antidesportivo.

§ 4º – As decisões tomadas pelos árbitros em quadra são irrecorríveis, devendo ser acatadas por jogadores, técnicos e equipes.

§ 5º – Em caso de divergência entre os árbitros, prevalecerá a decisão consensual entre ambos, ou, na impossibilidade, o critério do árbitro central designado pela organização.

CAPÍTULO 6 - DA PRIVACIDADE E DIREITO DE IMAGEM

§ 1º - Com a participação no torneio, a participante declara estar ciente e autoriza a divulgação e utilização da respectiva imagem para campanhas promocionais e exposição em sites, TV, mídias sociais, revistas e qualquer outro meio do clube, sabendo que não poderá futuramente requerer do CAA, a utilização indevida de imagem.

O participante declara estar ciente que seus dados (nome / telefone) podem ser repassados aos respectivos coordenadores de equipe de modo que possam ser contatados em necessidades referentes ao campeonato (ex. alteração de jogos, cancelamentos, etc), tudo em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN

CAMPEONATO INTERNO DE HANDEBOL FEMININO 2026

Santo André, 28 de maio de 2026.

PAULO GALVÃO – Presidente

MURILO CACCIOLI – Vice-Presidente de Esporte

ANDRÉ DUARTE – Vice-Presidente Jurídico